

1 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

2 Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de junho de 1999,
3 Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

4
5 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
6 POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2.015 - GESTÃO
7 2014/2016 – 13ª. AGO DA GESTÃO 2014/2016.

8 Aos 23 dias do mês de outubro de 2.015, reuniram-se às 9:00 horas em segunda chamada, em
9 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO
10 MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme
11 assinaturas no Livro de Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas Casa de
12 Participação Comunitária, sito na Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa
13 Diretora dos Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 14 **1. Apresentação de palestra proferida pelo Dr. Gaetano Vergine, Chefe do Departamento**
15 **de Polícia do Interior – SP – DEINTER 6, referente ao Combate Sobre Drogas na região;**
16 **2. Leitura e deliberações das atas da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária;**
17 **3. Proposta de votação de formação de Câmara de Fiscalização a Comunidades**
18 **Terapêuticas, vinculadas ao convênio junto a Prefeitura Municipal de Santos;**
19 **4. Leitura dos relatos das Câmaras Setoriais e Diretoria Executiva;**
20 **5. Assuntos Gerais.**

21 A assembleia foi iniciada com apresentação do Dr. Gaetano, palestrante convidado, ao
22 colegiado, que iniciou sua fala explanando o conteúdo de sua apresentação, que conta com
23 números de apreensões de drogas nos municípios da região. Ao final de sua apresentação foi
24 aberto espaço para perguntas, ao que a colaboradora Luci Freitas pediu a palavra e falou sobre a
25 ANJ – Associação Nacional de Jornais, que recebe verba da Ambev – Companhia de Bebidas
26 das Américas, ficando assim impedida de realizar mais vigilância sobre a veiculação de
27 propaganda de bebidas. Dra. Tânia Freire pergunta se há estudo sobre trânsito de usuários entre
28 as cidades da região, e Dr. Gaetano informa não haver. A conselheira Mary Ueta então
29 questionou a existência de corrupção nas polícias civil e militar, ao que Dr. Gaetano diz não ser
30 tolerada a corrupção, com expulsão de membros da corporação, que se provem corruptos. Sr.
31 Flávio Santana pergunta a opinião do Dr. Gaetano quanto à experiência de Diadema, que passou
32 a ter horário para fechamento de bares na cidade, ao que ele disse ser positivo, pois houve de
33 fato diminuição nos índices de violência a partir da medida. Dr. Alberto Corazza cumprimenta o
34 palestrante, com quem trabalhou durante muito tempo e menciona a ineficácia do programa de
35 recuperação de drogadictos realizado na cracolândia, em São Paulo. Trabalhou como voluntário
36 no local e viu a dificuldade em internar compulsoriamente os frequentadores da região. De
37 acordo com sua vasta experiência na área, acredita que a melhor solução é a prevenção primária.
38 A presidente relata festas ocorridas nas dependências da Universidade Católica de Santos -

39 Unisantos, que não aceita bebidas. Diz que os jovens se habituaram à proibição de consumo de
40 álcool e respeitam a regra para que os eventos possam acontecer com tranquilidade. O Sr.
41 Bonifácio Filho pergunta sobre a eficácia do serviço de atendimento 181, ao que Dr. Gaetano
42 informou ser um serviço realmente eficiente, mas que sofre com o grande número de falsas
43 denúncias. O Dr. Gaetano se despede e a assembleia segue com o **item 2 de pauta: leitura das**
44 **atas da assembleia ordinária e extraordinária.** O conselheiro Daniel Lemos aponta a
45 correção na numeração das linhas, para que não haja linhas em branco. Se mais nenhuma
46 correção apontada pelos conselheiros, passou-se para o **item 3: Proposta de votação de**
47 **formação de Câmara de Fiscalização a Comunidades Terapêuticas, vinculadas ao convênio**
48 **junto a Prefeitura Municipal de Santos.** A conselheira Mary Ueta explica sua proposta aos
49 presentes, que consiste na criação de um GTT – grupo técnico de trabalho, visando a melhor
50 avaliação das comunidades terapêuticas conveniadas com o município, que foi posta em votação
51 e aprovada por unanimidade, com escolha de cinco participantes, que são: Dr. Corazza, Sr. João
52 Inocêncio, Sra. Mary, Sr. Daniel e Sr. Flávio Santana. A conselheira Mary então sugere que as
53 reuniões deste GTT sejam realizadas em sequência à reunião mensal da câmara setorial de
54 planejamento, da qual é relatora. Sem mais, passou-se para o **item 4 da pauta: Leitura dos**
55 **relatos das Câmaras Setoriais e Diretoria Executiva.** Dra. Tânia iniciou fazendo a leitura do
56 relato da reunião da diretoria executiva. A Diretoria Executiva reunida assim deliberou: Tomou
57 ciência da Ata de reunião da Câmara de Planejamento e delibera a expedição de ofício para:
58 a) Secretaria Municipal de Saúde - SMS, questionando a atualização do Programa “Crack é
59 possível vencer”, com base no ofício 106/2014 do Gabinete do Vice Prefeito. b) Expedição de
60 ofício à Semam – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, solicitando informes sobre o
61 programa: “Adote uma praça”; c) Reiterar ao Coned – Conselho Estadual de Políticas sobre
62 Drogas sobre a necessidade de computador e notebook; c) Tendo em vista a proposta de criação
63 do Fundo Municipal desse Conselho, promover junto a Sefin - Secretaria Municipal de Finanças
64 diligencia para andamento. d) Em razão da proposta de criação de Comissão de Fiscalização nas
65 Comunidades Terapêuticas conveniadas com o Município, apresentar proposta de criação de
66 Câmara de Fiscalização. e) Considerando o trânsito entre os Municípios da região pelos
67 drogadictos, a Diretoria Executiva resolve estabelecer contato entre os Conselhos Municipais de
68 Políticas sobre Drogas promovendo a realização de Fórum de Políticas Públicas sobre Drogas,
69 que será realizado no dia 24 de novembro próximo, nas instalações cedidas pela Unisantos, no
70 período compreendido entre as 13 horas e as 17 horas. A Diretoria Executiva, fará os convites
71 aos Presidentes dos Comad, convidará palestrantes, apoiando os demais municípios no
72 incremento dos conselhos municipais, fazendo ainda expedir ofícios aos Prefeitos Municipais da
73 região. Fará a solicitação ao Município de arte e banner para o evento. F) A Diretoria Executiva
74 solicita reunião conjunta entre Câmara de Planejamento e de Relações Públicas, a fim de ultimar
75 o término da cartilha “Onde procurar ajuda”. A seguir, feita realizada a leitura do relato da

76 câmara setorial de relações públicas, feito pela conselheira Juliana Abelha. Relatou que foi feita
77 leitura da devolutiva do ofício 003/ COMAD e que o mesmo foi encaminhado ao administrativo
78 para que fossem providenciadas as alterações necessárias no arquivo da atualização da cartilha
79 “Drogas – Onde Obter Ajuda”. Com relação ao fluxograma, o entendimento foi de que este
80 deverá ter nova análise com a presença dos demais representantes da câmara de relações
81 públicas. A conselheira Mary fez a seguir a leitura do relato da câmara setorial de planejamento,
82 que contou com participação da Seduc – Secretaria Municipal de Educação – representada pelas
83 conselheiras Lílian Marques e Juliana, falando sobre as ações da referida Secretaria em relação
84 ao Plano Municipal de Álcool e Outras Drogas. Informou que houve consenso dos presentes à
85 reunião quanto à proposta de criação do grupo de fiscalização das comunidades terapêuticas
86 conveniadas com o município, conforme resolução nº 01, de 19 de Agosto de 2015/CONAD. A
87 ideia é que a proposta seja apresentada ao colegiado na próxima assembleia. Foi solicitada a
88 atualização dos dados do programa “Crack – É possível Vencer” pela SMS, apresentado pelo
89 ofício nº 106/2014 – GVP, pelo gabinete do vice-prefeito, com data de 24 de julho de 2014. A
90 câmara também solicitou maiores esclarecimentos da Semam quanto ao programa “Adote uma
91 Praça”. Sem mais, a Presidente passou ao **item 5 da pauta: Assuntos Gerais, registrados os**
92 **pedidos de palavra**, iniciou a colaboradora Luci, que sugere que as informações da cartilha
93 sejam apenas atualizadas no site e sugere também que se use o espaço cedido pelo jornal “A
94 Tribuna” através da “Agenda Cidadã”. Na sequência, Dr. Corazza sugere que o Comad convide
95 um representante da Coalizão Santos para participar das reuniões como colaborador. A Sra.
96 Luci, volta a pedir a palavra e pergunta como está o Fundo Municipal Antidrogas, ao que o
97 vice-presidente Flávio esclarece que o mesmo encontra-se na Sefin, dia 15 de outubro no
98 gabinete do Secretário. O número do processo é 119975/2013-16. O Sr. Flávio tem a palavra e
99 agradece a presença do Sr. Bonifácio e do Sr. Jorgino Nogueira, que representam o Conselho
100 Municipal de Segurança e agradece também a presença de todos, lembrando da importância da
101 presença de palestrantes convidados, que elucidam e capacitam o colegiado. A Sra. Luci pede
102 que o CIT – Centro Intersetorial de Triagem seja apresentado ao Comad. O Sr. Daniel sugere
103 apresentação do projeto “Amor Exigente”, que trata as famílias de usuários de álcool e outras
104 drogas. A representante do DRS - Departamento Regional de Saúde convida todos a
105 participarem do Fórum de Saúde Mental, que será realizado no dia 26 de novembro p.f. Sem
106 mais, a presidente encerrou a assembleia e eu _____, secretária, lavrei a
107 ata_____.